Da Estação Guanabara aos quilombolas

Fotos: Antoninho Perri/Antonio Scarpinetti

Estação Guanabara (acima), cirurgia no Hospital de Clínicas (à esquerda) e aluna no Projeto Rondon (abaixo), na cidade de Eirunepé, Amazonas: laços com a sociedade

Extensão amplia convênios e parcerias na área de programas comunitários

Os convênios e parcerias em atividades de extensão universitária aportaram para a Unicamp, no quadriênio 2005-2009, recursos da ordem de R$ 182 mil. Os recursos concentraram-se basicamente em sete convênios firmados entre a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (Preac) e o Ministério da Educação e do Desporto (MEC), assinados entre 2005 e 2007, que geraram ação efetiva e continuada em programas como Comunidades Quilombolas e Capacitação de agentes populares de microcrédito produtivo, entre outros. Destaca-se, nesse âmbito, o convênio firmado em 2007 com a Associação Brasileira de Municípios (ABM). A iniciativa possibilitou oferecer cursos de extensão e especialização em gestão estratégica em políticas públicas para 1,5 mil dirigentes municipais.

A Escola de Extensão (Extecamp) – um dos principais braços das atividades de extensão – também mostrou resultados significativos. Atendeu a aproximadamente 42 mil alunos no período compreendido entre maio de 2005 a dezembro de 2008. Foram mais de 96 mil matrículas em cerca de seis mil cursos de extensão, totalizando 284 mil horas-aulas ministradas. Foi grande o volume de participação de todas as áreas acadêmicas e houve um predomínio das ciências tecnológicas e biológicas. Juntas, ambas realizaram quase quatro mil cursos no quadriênio. Importante destacar que o programa atingiu pessoas de todos os níveis de escolaridade, do fundamental ao superior.

Ainda neste período, a consolidação normativa das atividades resultou em forte expansão e fortalecimento da área de extensão. Um esforço concentrado levou à elaboração e aprovação de um conjunto de normas legais pelo Conselho Universitário, pela Comissão de Ensino e Pesquisa ou pelo Conselho de Extensão. Representaram, por exemplo, a institucionalização das formas de implantação, oferta e acompanhamento dos cursos de especialização e aperfeiçoamento na modalidade extensão universitária. Dentro do escopo de medidas, duas disciplinas regulares foram criadas para dar o caráter institucional às atividades desenvolvidas por alunos e docentes, integradas à pesquisa e ao ensino. Além disso, outras ações regulatórias compõem o cenário estratégico de Extensão, entre as quais a criação do Conselho de Desenvolvimento Cultural, com o objetivo de formular e definir políticas para o desenvolvimento cultural da universidade.

Na estação

Em abril de 2006 foi ativado o Centro Cultural de Inclusão e Integração Social (CIS), instalado na antiga Estação Guanabara de Campinas – um dos maiores e mais representativos bens históricos culturais da cidade. A iniciativa propiciou, de imediato, o oferecimento de nove oficinas educativas em diferentes áreas, reunindo 650 pessoas. Graças a uma parceria com a IBM, em agosto de 2007, a Estação foi provida de um laboratório de informática com o objetivo de promover cursos de inclusão e de acessibilidade para cidadãos com subvisão.

Mas, foi em agosto de 2008, uma vez concluído o restauro arquitetônico do prédio, que a Unicamp deu por consolidado o projeto de transformação de uma antiga estação ferroviária em importante espaço cultural para a realização de atividades nas áreas de formação educacional, difusão científica, capacitação profissional e inclusão.

Entretanto, para colocar o CIS em condições de uso foram necessárias várias ações estratégicas, como por exemplo, a complexa tarefa de transferir, de forma pacífica e negociada, 48 famílias que ocupavam dependências do conjunto da Estação para programas de habitação de interesse social.

Atividade cultural na Casa do Lago: mais de 94 mil visitantes

1,8 milhão de consultas, 300 transplantes, 106 mil cirurgias, 141 mil internações...

A Unicamp é centro de referência hospitalar e de saúde na região de Campinas e no interior do Estado. Este é também o exemplo mais visível de interação da universidade com a sociedade. Através de suas unidades de atendimento, ensino e pesquisa, o Hospital das Clínicas (HC), o Hospital da Mulher-Caism (Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher) –, o Hospital Estadual de Sumaré (HES), o Gastrocentro e o Hemocentro, a área de saúde realizou, conjuntamente, 1,8 milhão de consultas, 106 mil cirurgias, 20 mil partos, 10,5 milhões de exames laboratoriais e quase 300 transplantes de córnea, medula óssea, rim e fígado.

Em 2008, a Unicamp superou a marca dos quatro mil transplantes realizados. O atendimento cobre uma área de 90 municípios e uma população superior a cinco milhões de habitantes. Com isso, as unidades de saúde da universidade disponibilizaram, em média, 778 leitos que, no quadriênio, propiciou aproximadamente 141 mil internações.

O HC fechou, em 2006, acordo com a Secretaria da Saúde do Estado e com o Ministério da Saúde para a ampliação de cirurgias cardíacas e vasculares no hospital, o que aumentou consideravelmente o número de procedimentos para pacientes da região. Já uma das importantes conquistas do Hospital da Mulher Caism, foi a criação do Banco de Leite Humano, inaugurado em novembro de 2005, cujo objetivo é melhorar o acolhimento da nutriz atendida na nanotecnologia, incrementar o apoio e promoção do aleitamento materno.

Um dos pontos altos do HES no período foi a conquista, em 2006, do nível mais importante da certificação de Acreditação Hospitalar, consagrando-o como um dos três melhores hospitais públicos do país. Outro destaque foi a construção da nova UTI pediátrica e a unidade de cirurgia ambulatorial, em Santa Bárbara D'Oeste, sob a responsabilidade administrativa do hospital.

No Hemocentro, o quadriênio foi um marco em termos de avanço tecnológico, científico, assistencial e de ensino. Foram investidos R$ 943,8 mil na melhoria das instalações e firmado vários convênios que permitiram a captação de mais de R$ 11 milhões em recursos.

MAIS

■ O Conselho de Extensão (Conex) analisou e aprovou mais de 1,8 mil processos que geraram recursos extraorçamentários superiores a R$ 330 milhões.

■ Dois editais, em 2007 e 2008, num total de R$ 400 mil, foram lançados para estimular o surgimento de novos projetos de extensão comunitária no contexto da atividade acadêmica voltados para a população de baixa renda ou grupos específicos como minorias, comunidades étnicas, portadores de necessidades especiais, faixas etárias etc.

■ O Ginásio Multidisciplinar e o Centro de Convenções receberam 996 eventos técnico-científico, culturais e esportivos entre 2005 e 2008.

■ De 2005 a 2008 foram produzidos pela RTV Unicamp 372 programas exibidos nas quatro horas diárias de programação do Canal Universitário Campinas (Canal 10 da Net) e 204 vinhetas por meio de computação gráfica. Destaque para o programa especial "Tradição e História do Quilombo de Galvão", detentor do Prêmio Melhor Documentário de Televisão Universitária no XV Festival de Gramado de Cine e Vídeo em 2007 e Prêmio de Exibição do Canal Futura.

■ A participação da Unicamp no Projeto Rondon, período de janeiro de 2005 a fevereiro de 2009, envolveu 148 pessoas que realizaram trabalhos de pesquisa científica em extensão comunitária em cidades do Amazonas e do Vale do Ribeira, em São Paulo.

■ Em dezembro de 2006, o 1º Congresso Anual de Extensão da Unicamp reuniu 400 pessoas, sendo que a iniciativa contou com a apresentação de 130 trabalhos. Já no 2º Congresso, em 2008, foram 168 expositores que apresentaram estudos sobre o tema "Energia, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável".

■ O Espaço Cultural Casa do Lago recebeu, entre 2005 e 2008, mais de 94 mil visitantes atraídos por suas exibições de filmes, palestras sobre cinema, exposições de artes, espetáculos de teatro e dança e música, entre outros eventos culturais.

■ Oito encontros com 205 participantes. Este é o balanço da parceria Coordenadoria de Assuntos Comunitários e Centro da Vida Independente, que nasceu com o intuito de desenvolver um trabalho de cunho educativo e de inclusão social sobre a pessoa com deficiência.

■ Foram assinados convênios que permitem a incubação de sete cooperativas populares atuantes nas áreas de agricultura familiar, triagem de resíduos sólidos e customização de roupas e empreendimentos, entre outras.

■ A Unicamp, desde 2005, tem um braço de desenvolvimento cultural na cidade de Paraty, no Rio de Janeiro: o Laboratório de Estudos e Pesquisas em Artes e Ciências (Lepac). No período, foram implementados três projetos de pesquisa em extensão e dois cursos.

■ Criados em 2006, os cursos do Programa de Gestão Estratégica em Políticas Públicas formaram 535 alunos em 14 cursos ministrados para dirigentes da administração pública em parcerias com 31 municípios paulistas.

■ A participação da Unicamp no programa Alfabetização Solidária resultou num total de 3.203 alunos alfabetizados e 86 professores formados para serem alfabetizadores.